

**COLEGIADO DE PEDAGOGIA**

**O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Feira de Santana-BA

2021

Elizângela de Jesus Silva Lima

Juliana dos Santos Cruz

Nathália Melo Araújo Cerqueira

O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado como requisito parcial de avaliação para obtenção do grau de licenciado(a) em Pedagogia, no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob coordenação da professora Msc. Claudene Ferreira Mendes Rios, junto ao Colegiado de Pedagogia, na Faculdade Anísio Teixeira.

Orientador(a): Prof. Camila Bahia

Feira de Santana-BA

2021

**O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Elizângela de Jesus Silva Lima [[1]](#footnote-1)

Juliana dos Santos Cruz [[2]](#footnote-2)

Nathália Melo Araújo Cerqueira [[3]](#footnote-3)

Orientador(a): Prof. Camila Bahia Góes

**RESUMO**

O presente trabalho irá apresentar a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem e suas contribuições, que consistem em fazer com que o aluno assimile o conteúdo de maneira mais direta, engajando o próprio estudante a conduzir seu conhecimento de forma prazerosa e espontânea, por meio da utilização de jogos que despertam na criança o gosto de aprender e estabelecer relações cognitivas junto as experiências vivenciadas, e pesquisando a importância da ludicidade nas escolas como aprendizado, analisando de que forma o lúdico contribui para a aprendizagem na educação infantil, compreendendo o desenvolvimento cognitivo e psicomotor no ensino de cada criança. O instrumento utilizado para a coleta de insumos foi o repositório CAPES, que dispõem de artigos que trazem a brincadeira como uma atividade fundamental no desenvolvimento das capacidades, atuando de forma relevante na autonomia e identidade. Portanto, por meio do lúdico a criança aguça a curiosidade, criatividade, e desperta o desejo de aprender, e a sua aprendizagem acontece de maneira natural, ampla e fluida, estabelecendo com que a educação aconteça de forma independente e afetiva.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Educação infantil. Ludicidade.

**1 INTRODUÇÃO**

A ludicidade possibilita a aprendizagem de forma prazerosa na educação infantil, porém, não se restringe aos jogos e brincadeiras, ou apenas aprendizagem no ambiente escolar, ela é uma linguagem natural da criança que precisar estar presente desde o seu ano inicial. É capaz de influenciar no sujeito, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e da psicomotricidade da criança, estimulando a criatividade, fantasia, imaginação e a exploração de diversas habilidades. Por isso, se faz importante discutir a ludicidade nesta etapa de educação infantil, por acreditar que essa contribui de forma significativa para o desenvolvimento da criança. Nessa visão, buscamos maior fundamentação no repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para encontrar trabalhos anteriores que apresentam contribuições do lúdico na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Com isso, essa pesquisa que consiste em qualitativa, busca responder a seguinte pergunta: De que forma o lúdico contribui para a aprendizagem na educação infantil?

Para responder tal questionamento, definimos o objetivo geral e os específicos. Objetivo geral: Tem por finalidade analisar como o lúdico contribui e auxilia na aprendizagem e no desenvolvimento da criança na educação infantil. Objetivos específicos: Levantar pesquisas que discutem a ludicidade na educação infantil com base no repositório da CAPES, identificar as contribuições para a aprendizagem na educação infantil apresentadas pela pesquisa e descrever as contribuições do lúdico para a aprendizagem na educação infantil.

Ressaltamos a importância do lúdico para o desenvolvimento integral das crianças em todos os aspectos, sejam eles, físico, cognitivo, afetivo, motor e social, trazendo a necessidade da sensibilização de pais e/ou responsáveis, educadores e da comunidade acerca da ludicidade que deve ser vivenciada na infância, visto que o lúdico se constitui junto com a aprendizagem como uma forma prazerosa. Nessa perspectiva, o ato de lúdico na educação infantil é muito mais um processo do que um produto, pois ele facilita a apreensão da realidade e requer da criança uma participação completa. Vygotsky (1998) traz a importância das atividades das crianças, ou seja, de suas interações que contribuem na construção de seus conhecimentos e do seu desenvolvimento. Ele acredita que a criança pequena tem a necessidade de realizar seus desejos de forma imediata e, conforme ela se desenvolve, começa a se deparar com desejos que ela não pode realizar imediatamente, neste momento que destaca o papel do lúdico, que, por meio deste ato as crianças experimentam tendências irrealizáveis. O lúdico tem também a sua contribuição na formação de sujeitos autônomos, capazes de pensar por conta própria, sabendo solucionar seus problemas e compreendendo um mundo que requer diferenciados conhecimentos e competências.

**2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

A prática do lúdico já existia na vida dos indivíduos bem antes das previas pesquisa do tempo: desde ancianidade ao longo do período histórico nas diversas regiões do mundo, a indícios de que o ser humano sempre brincou. o momento de lúdico na educação infantil, sempre deixa a criança querendo mais, quando ela percebe que a professora brinca com amor e carinho ela estabelece uma ligação afetiva que muitas das vezes não encontra no em seu lar, a partir disso, a sua autoestima é fortalecida e a sua comunicação e integração social aumentam. O lúdico é um ato que foi construído ao longo da história, quando a criança brinca, vivencia novas sensações podendo socializar as suas emoções, diferenciando o real da imaginação, estimulando o desenvolvimento da sua capacidade cognitiva e melhorando a sua interação com o meio social em que vive.

O ambiente dedicado a criança deve suprir a necessidade de cada uma delas e ser propicio a realização das atividades lúdicas, porém, existem muitas escolas que não dispõem de um espaço e recursos ideais, interferindo na prática dos professores para realizarem jogos e brincadeiras que contribuam numa aprendizagem significativa. Já Zanluchi (2005, p.89), assegura que “quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”.

Destacamos que a criança quando brinca constrói a sua própria identidade. Uma vez brincando, de uma forma simbólica sobre o universo do adulto, aos poucos ela vai se reconhecendo. Consequentemente podemos observar que a brincadeira é de fundamental valor para o desenvolvimento infantil, pois por meio dela a criança pode aprender e produzir novos significados para a sua vida, o lúdico é um direito da criança e possui variados contributos no desenvolvimento. Às vezes é imperceptível, porém, numa simples brincadeira a criança compreende a importância de dividir e cuidar dos brinquedos, respeitar os seus colegas, esperar por sua vez, como também, aprende a sonhar a acreditar e se desafiar. A ludicidade nos remete a considerar que o ato do lúdico é algo sério e não apenas um instante de diversão. O lúdico é um fato indispensável no dia a dia da criança, o professor precisa utilizar este momento e disponibilizar diferentes conteúdos, e assim, a criança absorverá de forma descontraída e agradável.

A prática do cérebro ainda engloba a maior parte dos brasileiros. Para ele o elemento não é considerado o fator importante para a primeira infância e o desenvolvimento do bebê é avaliado apenas o seu crescimento físico. O desenvolvimento pleno está ligado a capacidade de a criança ser reflexivo e apreciativa mediante a momento desafiadores, incertos ou até mesmo complexos. Este desenvolvimento está conectado com a disposição para a experiencia estéticas novas, intelectuais ou culturais. Quando a criança brinca ela entra no mundo da imaginação e passa a desenvolver a sua autonomia socializando no ambiente na qual está inserida desenvolvendo emoções que proporciona bem-estar e descobrindo que as frustações fazem parte do universo infantil. O ato do lúdico colabora na formação da criança, por meio da imaginação que proporciona a aprendizagem amplificando a capacidade de perceber sobre se próprio.

A brincadeira, seja ela qual for, é algo de sumo importância na infância. Pelos pais, ela deve ser vista não apenas como um momento de entretenimento e lazer de seus filhos, mas também como uma oportunidade de desenvolver nas crianças hábitos e atitudes que os façam amadurecer se tornando responsáveis. (OLIVEIRA, 2010, p. 14).

Ou seja, a brincadeira é a conexão que a criança utiliza para comunicar as suas ações e despertar as suas emoções. Portanto não podemos minimizar quando a criança estiver em seu momento da brincadeira, pois neste ato observamos que as mesmas se expressam numa forma natural no momento vivenciado.

**2.1 PSICOMOTRICIDADE**

A Psicomotricidade é composta como a ciência que delimita com a finalidade de estudar o homem através do seu corpo em movimento, no tocante ao seu mundo interno e externo. Está relacionada a estimular a autonomia da criança que se encontra em processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas e orgânicas. Nas palavras de Fonseca (1996):

A psicomotricidade visa privilegiar a qualidade da relação afetiva ,a mediatização, a disponibilidade tônica, a segurança gravitacional e o controle postural, à noção do corpo, sua lateralização e direcionalidade e a planificação praxia, enquanto componentes essenciais e globais da   
aprendizagem e do seu ato mental concomitante. Nela o corpo e a   
motricidade são abordados como unidade e totalidade do ser. O seu enfoque é, portanto, psicossomático, psico-cognitivo, psiquiátrico, somato-analítico, psiconeurológico e psico-terapêutico. (FONSECA, 1996, p. 36).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998, p.32), esta

“categoria de educação, psicomotricidade, deve ser estimulada para as crianças através de jogos e brincadeiras que irá facilitar o aprendizado e estimular as capacidades motoras do aluno e dá início ao desenvolvimento de alfabetização”.

Ou seja, trabalhar com a psicomotricidade deve ser leve, estimulante e potencializador de outras habilidades. A psicomotricidade é de extrema importância para o desenvolvimento da escrita, principalmente, pois a habilidade motora fina é proveniente de muito estímulo da coordenação motora ampla, o que nos aponta a necessidade da criança correr, pular, rolar, enfim, explorar as potencialidades dos movimentos corporais amplos.

**2.2 DESENVOLVIMENTO AFETIVO**

Nesse aspecto, reforçamos os estudos de Wallon (1879-1962), pois ele destaca a afetividade como um fator importante para a formação da personalidade da criança, o mesmo destaca a afetividade que associa diretamente a motricidade, e atenua o desenvolvimento psicológico. Segundo o autor supracitado, é pelo o corpo e pela sua projeção motora que a criança estabelece a primeira comunicação (diálogo tônico) com o centro, apoio fundamental do desenvolvimento da linguagem.

Segundo Assunção e Coelho (1997):

A psicomotricidade é a educação do movimento com atuação sobreo intelecto, numa relação entre pensamento e ação, englobando funções neurofisiológicas e psíquicas. Além disso, possui uma dupla finalidade: Assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e a ajuda sua afetividade a se expandir e equilibrar-se através do intercâmbio com o ambiente humano. (ASSUNÇÃO; COELHO, 1997, p. 108).

A relação da criança com a realidade é direta e natural, essa realidade é fundamental para a organização da maturação lógica para que a criança viva uma infância rica e de estímulos a sua fantasia e imaginação, para isso é de grande importância a presença do adulto para o desenvolvimento integral da criança.

A função da afetividade e do lúdico é apresentar variadas formas para que todas as crianças consigam construir seu conhecimento, havendo como base o respeito às diversas culturas que formam em uma sala de aula, o docente capacitado sabe que o aluno não chega vazio no ambiente escolar, ela tem sua história e uma formação cultural a ser considerada.

No processo de ensino e aprendizagem, a afetividade é o recurso fundamental do professor, sua compreensão e o papel da afetividade nesse processo. Ou seja, é um elemento importante para aumentar a sua relação com o estudante de forma positiva, contribuindo para que o processo seja leve e empática com mesmo. Para isso, confiar na capacidade do aluno é fundamental para que o mesmo aprenda; perceber que, ao ensinar, o professor está promovendo o desenvolvimento do aluno e o seu próprio; que as emoções e os sentimentos podem variar de intensidade, em função dos contextos, mas estão presentes em todos os momentos da vida, interferindo de alguma maneira em nossas atividades.

Toda prática a ser feita em sala de aula precisa ser pensada e acompanhada tendo a afetividade e ludicidade como requisitos para um planejamento de atividades diversificadas e prazerosas, voltadas para o universo das crianças, estimulando a empatia, respeito e valores necessários para o desenvolvimento infantil de forma integral.

**2.3 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO**

O desenvolvimento cognitivo ocorre por meio do lúdico, quando há interação entre o sujeito e a ludicidade, a criança desenvolve o raciocínio matemático, o uso da linguagem, domínio espacial, aprende a pensar, e usa essa forma de pensamento para descobrir o mundo. É importante entender que o desenvolvimento cognitivo é um processo gradual, conforme os estímulos que a criança recebe ela vai se desenvolvendo, da mesma forma que devido à própria maturação do organismo da mesma. Compreendemos que a ludicidade é uma estratégia de extrema importância para estimular a cognição das crianças.

O desenvolvimento cognitivo tem uma forte importância entre os níveis da psicologia mais dinâmicos. Ao longo de estudos este foi um dos domínios de pesquisa que fez surgir várias opiniões sendo a de Jean Piaget a mais conhecida e a que mais colaborou significativamente para o revolucionamento das ciências cognitivas, no final dos anos sessenta.

De uma forma geral, o desenvolvimento cognitivo, segundo Piaget (1999) tem 4 estágios, no decorrer da primeira infância (0 a 2 anos) faz-se por estágios e implica os conhecimentos do mundo sensório-motor, isto é, uma criança só percebe o mundo tendo em conta uma percepção dele.

No período do pré-operatório (2 a 7 anos) a criança é marcada pela linguagem oral e pelo egocentrismo, sendo capaz de estabelecer a noção de objetos, de imaginar e imitar. Já no período operatório concreto (7 a 11 anos) é uma etapa marcada pelo pensamento concreto onde a criança entende melhor os conceitos e as coisas. E por fim o operatório formal (11 a 14 anos) onde a criança reflete sobre os acontecimentos que vivencia e consegue ter mais independência sobre suas escolhas e fazer decisões e suposições.

O professor é o mediador para o aperfeiçoamento, com as suas técnicas o mesmo pode agregar jogo, brincadeira, prazer e a alegria na vida escolar. O professor da educação infantil é responsável pelo o desenvolvimento da criança, a linguagem do lúdico é um instrumento ao desenvolvimento do pensamento. Assim faz-se de extrema importância a ludicidade na educação infantil, e que seja uma prática diária com intencionalidade para o processo de alfabetização do aluno, e também a valorização do movimento e das brincadeiras para a vida das crianças.

**3 METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho utilizamos como base principal o Repositório da CAPES, que disponibiliza de artigos com variados temas didáticos que auxiliam no desenvolvimento de pesquisas. Tivemos como palavras-chave a procurar, “ludicidade”, “educação infantil”, “desenvolvimento infantil”, com isso, selecionamos 8 (oito) textos que trazem um aprofundamento de temas como: a intervenção e ludicidade na educação infantil, como a ludicidade contribui no processo de ensino-aprendizagem, o ato do lúdico como fator fundamental no desenvolvimento infantil, estratégias lúdicas para a aprendizagem na educação infantil, o direito do lúdico nas séries iniciais, a importância do preparo docente para a realização de atividades lúdicas. Com essas pesquisas selecionadas, fizemos a leitura e análise dos textos, iniciando assim, a pesquisa bibliográfica com cunho exploratório, seguindo a perspectiva da abordagem qualitativa.

Segundo Marconi e Lakatos (2010), a abordagem qualitativa trata-se de estudo que tem como princípio a análise e interpretação de aspectos mais profundos, apresentando a complexidade do procedimento humano e ainda atribuindo análises mais profundas acerca das investigações, atitudes e tendências de comportamento. Para contribuir com a nossa análise, recorremos a alguns autores como, Piaget (1999), Vygotsky (2011), Zanluchi (2005), Wallon (1879-1962), Fonseca (1996) e fizemos a aplicação de falas, citações e abordagens acerca do tema trabalhado. A escolha do nosso tema surgiu pela necessidade de enfatizar a importância da ludicidade no processo de desenvolvimento como forma de auxiliar o aprendizado na educação infantil.

**4 ANÁLISES DOS DADOS**

A partir da análise dos dados coletados, três questões aparecem em evidência nos trabalhos lidos, consideradas fundamentais para discutir a relação entre o lúdico e a aprendizagem.

* 1. **O LÚDICO E A APRENDIZAGEM COMO FATORES INDISSOCIÁVEIS**

O lúdico e a aprendizagem são ligadas entre si, sendo indissociáveis um do outro. A prática do lúdico no ambiente escolar é caracterizada como uma ferramenta pedagógica que busca valorizar o movimento a solidariedade e as relações sociais. A criança tem a necessidade de experimentar o lúdico, pois ele proporciona a integração do ambiente onde se vive. Podendo ser considerado como uma forma de expressão e aprendizagem, as atividades lúdicas fazem com que as crianças somem valores, desenvolva culturalmente, assimile novos conhecimentos e desenvolver sociabilidade e criatividade. Como afirma Winnicott (1975, p.80), “é no lúdico, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu”.

O lúdico deve caminhar junto com aprendizagem, visto que o lúdico é tão importante e fundamental para as crianças quanto o aprender. É por meio da vivência da ludicidade que a criança é muito mais efetiva, desenvolve o cognitivo e motor, pois a criança passa a participar ativamente do processo da construção do conhecimento, aprendem melhor partindo de experiências. Por tanto, a utilização de atividades lúdicas na escola, principalmente em sala de aula, pode contribuir para a melhoria dos resultados obtidos pelos alunos. A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Estas não são apenas uma forma de entretenimento para gastar energia das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual.

**4.2 O LÚDICO COMO UM DOS FATORES CONTRIBUINTES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Nos dias atuais identifica-se a necessidade da ludicidade estar sempre existente no ambiente escolar e isso vem contribuindo com as perspectivas psicológicas e pedagógicas do desenvolvimento infantil. Desta maneira as atividades lúdicas ajudam a experimentar fatos e favorecer aspectos da cognição. A ludicidade é um dos fatores que estimula o ensino e a aprendizagem, proporcionando um processo de desenvolvimento ágil e contribuinte para a formação adulta, os jogos e brincadeiras vão facilitar a aprendizagem, estimulando uma atividade prazerosa e que as crianças sintam alegria em aprender. Podemos perceber que a ludicidade é de fundamental importância para o aluno socializar, expressar e estimular a oralidade. O lúdico promove a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real, completo e prazeroso.

A atividade lúdica é muito viva e caracteriza-se sempre pelas transformações, e não pela preservação, de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades [...]. Como uma atividade dinâmica, o lúdico modifica-se de um contexto para outro, de um grupo para outro. Por isso, a sua riqueza. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada. (FRIEDMANN, 2006, p. 43).

Sendo assim podemos destacar que o lúdico promove a alfabetização significativa na prática educacional, portanto através do lúdico a criança é despertada para o desejo do saber, visto que é aprendendo e desenvolvendo a criança cria a sua personalidade, uma vez que busca conceitos e relações lógicas de socialização o que é de suma importância para o seu desenvolvimento social e pessoal, o ambiente para praticar a ludicidade estar no cotidiano da criança, na escola, em casa, nas praças e ruas tornando o aprendizado algo natural, pois está inserido no dia a dia da criança.

**4.3 O ATO DO LÚDICO COMO FATOR INDISPENSÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo a Base Nacional Curricular Comum – BNCC, o ato do lúdico cotidianamente de diferentes formas, é um direito da criança. Ela visa a importância desse direito ser assegurado à criança no ambiente escolar por meio da proposta de campos de experiências e de atividades lúdicas. Na Base, apresenta que “a interação durante o lúdico caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. (BNCC, 2018). Dentro desse campo de experiência que envolve o eu, o outro e o nós, que a criança tem a oportunidade de lúdico com diferentes parceiros, o que contribui para o seu desenvolvimento. Estudos revelam que são nos anos iniciais que a criança através das brincadeiras desenvolve a capacidade de revolucionar conflitos, socializar e aprimorar a sua criatividade. Visto que o lúdico é indissociável da aprendizagem, que contribui para o desenvolvimento infantil sendo um direito da criança, é fundamental que esta prática esteja presente durante toda a infância.

**5 CONCLUSÕES**

Podemos concluir que a ludicidade proporciona aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. Percebemos que o lúdico é muito importante para o desenvolvimento do ser humano, principalmente na infância, onde deve ser vivenciada, não apenas como uma passa tempo, mas com o objetivo de aumentar as potencialidades da criança.

A partir das pesquisas realizadas no CAPES, compreendemos que é possível perceber que a criança aprende enquanto brinca, já que nesta fase eles adquirem melhor o aprendizado de forma lúdica e concreta. O lúdico amplia as competências fundamentais na evolução da criança, dentre as quais destacamos atenção, afetividade, concentração, dentre outras habilidades.

Com toda a relevância que o lúdico dispõe na educação infantil, podemos firmar que o lúdico norteia a educação, uma vez que o lúdico é um direito da criança, segundo a Base Nacional Curricular Comum - BNCC. Para que esta prática seja estável, é fundamental que o ambiente escolar disponha de espaços variados onde a criança tenha a possibilidade de exercer o seu direito e completar o seu desenvolvimento junto à ludicidade.

A pesquisa dos textos nos ajudou muito no desenvolvimento do trabalho na importância da ludicidade na educação infantil, ampliando nossa visão acerca do tema e nos trazendo a certeza que esse ato e indispensável no ambiente escolar, uma vez que a brincadeira faz parte da infância e da criança. Concluímos também, que o professor é o mediador responsável por fazer esse ato presente em sala de aula, trazendo estratégias que estejam ligadas e caminhem juntamente com a ludicidade. Finalizamos, conforme as informações apresentadas neste trabalho, que o lúdico está ligado ao dia a dia da criança, e pode contribuir para uma aprendizagem significativa, através de atividades exploratórias que possibilite o desenvolvimento do sujeito de forma a transformar em crianças mais autônomas e independente.

**REFERÊNCIAS**

ARANHA, MAURICLEIDE.**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE E DA PSICOMOTRICIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.33. Acadêmico,** Coordenação do Curso de Licenciatura, Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia Modalidade à Distância,2016.

ARAUJO, ELAINE**. Infância, Intervenção e Ludicidade na Educação Infantil**. 12.Academico, Especialista em Gestão e Processos em Educação, Diversidade e Inclusão, Ministério da Educação Universidade Federal do Paraná Setor Litoral, 2013.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

COELHO, Maria. Assunção, Elisabete. **Problemas de aprendizagem.** São Paulo: ÁTICA 2006

DANIELS, Harry. **Vygotsky e a pedagogia**. São Paulo:Loyola,2003.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade**. 3° edição: Rio de Janeiro :Wak, 2009.

**A LINGUAGEM E O PENSAMENTO DA CRIANÇA** - 7ªED.(1999) Autor: Jean Piaget Editora: Martins Fontes – Martins.

GOIS, Micheline. **A Dimensão Lúdica na Regência de Coro Infantil**. 197. Acadêmico, Mestrado em Música ao Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Paraná ,2015.

PIAGET, J. **Os estágios do desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente**. In: Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

RODRIGUES, Sylvia. **Estratégia lúdica para a aprendizagem da diversidade de arranjos familiares na infância**.98. Acadêmico, Universidade Estadual Paulista, 2018.

SANTOS, ANANDA. **A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO E A LUDICIDADE: A PRÁTICA DO PROFESSOR FRENTE AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL, POR INTERMÉDIO DO LÚDICO**.58. Acadêmico, Universidade Estadual Paulista,2015.

São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica.

SOUZA, Wladys . **O** **lúdico na educação infantil**,18. Acadêmico, Especialização em coordenação pedagogia, Universidade Federal do Paraná, 2014.

VITURI, Luciana. **A importância do lúdico na educação infantil**. 11.Academico, Especialização em coordenação pedagogia, Universidade Federal do Paraná, 2014.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

WATANABE,Denise**. A INTERACTIVIDADE COMO FOMENTADORA DA LUDICIDADE: TUDO FICA “TÍPICO” QUANDO AS CRIANÇAS BRINCAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**.158. Acadêmico, Pós-graduação em Educação, FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNESP, 2017.

1. Elizângela de Jesus Silva Lima de Pedagogia da FAT. E-mail: elizangelalimalima@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Juliana dos Santos Cruz do curso de Pedagogia da FAT. E-mail:juliana-scfsa@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Nathália Melo Araújo Cerqueira de Pedagogia da FAT. E-mail: nath.cerqueira09@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)